

Câmara Municipal de São Paulo

01 - FL
01-0379/1996

PROJETO DE LEI

Denomina SERGIO LAZZARI a Travessa que se inicia no nº 3.440 da Rua Visconde de Parnaíba, bairro do Belenzinho - AR MO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominada Travessa Sergio Lazzari, o logradouro público que se inicia no nº 3.440 da Rua Visconde de Parnaíba (cadlog 15.524-1 / S,003 /Q.021), Bairro do Belenzinho - AR MO, nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas com a execução da presente lei, correrão por conta das verbas próprias do orçamento, suplantadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,


ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador

Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

SERGIO LAZZARI era filho de Victório Lazzari e de D. Maria Compri Lazzari. Nasceu em São Paulo, no dia 17 de maio de 1932.

Inicialmente, radicou-se no bairro do Belém onde nasceu e mais tarde mudou-se para o Tatuapé, onde se estabeleceu comercialmente.

Estudou na Escola Estadual de 1º e 2º graus Amadeu Amaral e no Colégio Saldanha Marinho, ambos no Belém.

Foi um cidadão exemplar, chefe de família e muito respeitado. São seus filhos: Antonio Sergio e Marcos. Pautou a sua vida para o bem servir o seu semelhante, como o prova, o grande número de amigos que conseguiu grangear.

A seu modo, o exemplo de inúmeros e anônimos cidadãos e, com a sua pertinácia que lhe era peculiar, colaborou através de vários segmentos, para amenizar a vida aflitiva de seu semelhante.

Como atleta, em sua juventude foi fundista e futebolista da Associação Atlética Nadir Figueiredo, que congregava os funcionários da firma que lhe empresta o nome.

Amante do canto lírico, por amor, estudou em conservatórios musicais, mais pela paixão e pela arte, do que, propriamente visando o profissionalismo. E com esse modo de pensar, apresentou-se em vários palcos de entidades de bairro.

Sergio Lazzari foi um exemplo que deve ser seguido, pois procurou sempre incentivar o seu semelhante, graças a grande simpatia que irradiava.

Faleceu no dia 30 de março de 1996, cercado pelo respeito, pela admiração e pelo carinho de seus familiares, amigos e munícipes que o conheceram.